



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)**  
**Curso de Educação Física**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Para Além do Corpo:**  
uma análise fílmica sobre *Magic Mike*

Brasília/DF  
2022

**FELIPE FREITAS GOBIRA  
GABRIEL GONÇALVES RIBEIRO RODRIGUES**

**Para Além do Corpo:**  
uma análise fílmica sobre *Magic Mike*

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Orientador: Prof. Me. Demerson Godinho Maciel

Brasília/DF

2022

**FELIPE FREITAS GOBIRA  
GABRIEL GONÇALVES RIBEIRO RODRIGUES**

**Para Além do Corpo:** uma análise fílmica sobre *Magic Mike*

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Brasília, 1º de dezembro de 2022.

**Banca Examinadora**



---

Prof. Me. Demerson Godinho Maciel  
Orientador



---

Prof. Dr. Rafael dos Reis Vieira Olher  
Examinador Interno



---

Prof.ª Esp.ª Ana Paula Marques Silva  
Examinadora Externa

# **Para Além do Corpo:** uma análise fílmica sobre *Magic Mike*

Felipe Freitas Gobira<sup>1</sup>

Gabriel Gonçalves Ribeiro Rodrigues<sup>2</sup>

## **Resumo:**

Este trabalho tem o objetivo de identificar e analisar as singularidades da expressão corporal e a objetificação do corpo masculino através de uma visão crítica e nos parâmetros científicos da educação física, dentro desse contexto, apresentar a explicação para tais elementos com o intuito de responder questões fundamentais para o entendimento do homem, corpo, movimento e sua inter-relação social, através da análise do filme *Magic Mike*.

**Palavras-chave:** Corporeidade. Masculinidade. Sexualidade.

## **Abstract:**

This work aims to identify and analyze the singularities of body expression and objectification of the male body through a critical view and in the scientific parameters of physical education, within this context, to present the explanation for such elements to answer fundamental questions for the understanding of man, body, movement, and their social interrelationship, through the analysis of the movie *Magic Mike*.

**Keywords:** Corporeality. Masculinity. Sexuality.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). E-mail: [felipefgobira@gmail.com](mailto:felipefgobira@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). E-mail: [brielrodrigues007@gmail.com](mailto:brielrodrigues007@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

Sempre existiu, no universo social, uma representação do corpo humano que corresponde a certos padrões estereotipados por fatores que estão ligados à beleza, à estética e tudo o que pode contribuir para um dito corpo ideal. Entretanto, atualmente, o padrão midiático influencia muito a sociedade do consumo por um tipo de beleza que é comercializável, admitido como o corpo ideal (BURKE, 1992).

Contextualizando o cenário em que o corpo também é tratado como um objeto do mercado, torna-se fundamental perceber que essa monetização pode gerar artefatos sociais que, muito além do prazer, buscam por um padrão referenciado por acentuadas curvas, determinados músculos e a validação de outras pessoas. Com isso, o mercado do corpo se estende para muito além das vaidades, afetando, inclusive, as questões emocionais (BATAILLE, 2004).

Importante citar que o corpo também pode trazer prazeres calcados nas vaidades, por um padrão idealizado músculos e curvas, bem como pela recepção de elogios. É possível ter o corpo como suporte emocional para valorização da autoestima. No entanto a comercialização da exploração corporal como profissão, seja pela visão da consumação de um ato sexual, como profissional de dança ou como expositor de músculos faz parte de um ramo que busca atrair novos públicos. Neste contexto é possível perceber a busca pelo produto “corpo”, como objeto de desejos (FEATHERSTONE, 1996).

Diante de tudo isso, percebe-se que existe uma influência midiática na exposição do corpo masculino, seja no ramo de vestimentas, de construção do corpo considerado ideal, pela indução televisiva dos corpos que são expostos na televisão (a visão do homem narcisista); uma representação muito forte do homem e seus músculos (NETTO, 1972).

Portanto, o objetivo desse trabalho é compreender as representações do corpo masculino por meio da análise fílmica de *Magic Mike*.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, que se baseia na experiência, mediante o estudo do comportamento das pessoas e de suas atitudes sobre diversas situações, fazendo o recorte de um determinado momento para análise, sem muitas restrições (GODOY, 1995; NEVES, 1996).

Como método de estudo foi utilizado a análise filmica. Este tipo de estudo engloba todo o tipo de informação e mensagem que o filme possa passar para quem assiste, ou seja, tudo o que há presente em cada cena: cores, luzes, cenários, objetos, efeitos sonoros; cada detalhe que ajuda a passar o que está de forma implícita no filme. O papel desta análise é mostrar o significado de tudo o que há no filme por meio dos vários elementos que existem em cada cena (PENAFRIA, 2009).

Há muitos modos de se utilizar a análise filmica, e sua aplicação e interpretação dependerão dos objetivos bem como da área de aplicação. Neste trabalho foi realizado um procedimento com finalidade acadêmica, no qual fez-se um estudo qualitativo acerca do filme, os paradigmas e todo o contexto em que ele se insere, com o objetivo de apresentar uma problemática, contextualizá-la e identificar uma solução para o problema levantado (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Análise de discurso trata de interpretar e contextualizar o que é escrito ou dito, trata-se de um estudo de comunicação. Tendo em vista que o objetivo básico de uma mensagem é passar um determinado conteúdo, para que ela se propague com entendimento é necessários um emissor e um receptor; o receptor deve ser capaz de ler ou ouvir com compreensão o que foi emitido, e assim identificar qual o conteúdo e a finalidade do discurso. Para que este trabalho fosse realizado foi necessária uma boa análise de discurso, a fim de identificar e contextualizar não somente o que foi dito, mas todo o filme e a mensagem que se quis passar (FIORIN, 2001).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O filme *Magic Mike* parece refletir sobre a juventude do protagonista Channing Tatum antes de se firmar como ator, ao retratar a história de um dançarino de *strip-tease* que sonha em abrir seu próprio negócio, para isso, trabalha durante o dia na construção civil e à noite no entretenimento de mulheres através da exibição do seu próprio corpo.

O corpo é “o vetor semântico pelo qual a evidência da relação com o mundo é construída”, objeto de representações e imaginário, espelha e reflete a dinâmica relacional da vida, através da aparência, dos gestos e das expressões dos sentimentos e dos desejos, pois, “antes de qualquer coisa, a existência é corporal” e, é pelo corpo que se constroem os campos simbólicos de experiência (LE BRETON, 2019, p. 7).

O corpo vai além dos músculos, dos ossos, dos órgãos e até mesmo das expressões, das sensações e dos sentimentos, seja pela aparência, pelos movimentos ou pelos gestos e, também, pelas inúmeras representações do corpo na sociedade (QUEIROZ, 2013).

No filme, os atores chamam a atenção das mulheres no clube de *stripper* por meio de seus corpos suados e malhados, com roupas e adereços que evidenciam seus traços, dançando de forma sensual, provocam a excitação feminina, despertando a sexualidade. “Do corpo nascem e se propagam as significações que fundamentam a existência individual e coletiva; ele é o eixo da relação com o mundo, o lugar e o tempo nos quais a existência toma forma através da fisionomia singular de um ator” (LE BRETON, 2019, p. 7).

O culto ao corpo belo se expressa no clube de *stripper* onde mulheres buscam o prazer e a satisfação pessoal pela observação e toque dos corpos masculinos que cumprem o papel único e exclusivo da sedução. Pode ser que essas mulheres estivessem naquele local na tentativa de fuga da realidade, para saírem de tudo o que as está prendendo em diversas áreas da vida, buscando um refúgio ou uma forma de se distrair da rotina. Os corpos ali apresentam várias interpretações, seja com acenos gestuais, que é possível observar a olho nu ou outras atitudes que instigam o campo das imaginações. E, quaisquer que sejam as definições ligadas ao consumo do corpo, torna-se elemento subjetivo o que realmente a ação de lazer erótico pode promover, seja uma carência afetiva de quem está assistindo um show de *stripper*, como é o caso do filme, seja uma necessidade emocional ligada ao passado afetivo, seja por indução de outras pessoas para compor aquele momento festivo, ou ainda, por necessidade fisiológica (BAUDRILLARD, 2011).

O filme ressalta a superexposição do corpo para si e para o outro, evidenciando um olhar narcísico de um sujeito que apresenta elevações comportamentais ligadas à personalidade e que, também, afeta o olhar do embelezamento e das vaidades.

O narcisismo é quando o indivíduo tem um excesso de amor-próprio e até atração por si mesmo, observa-se isso pela adoração ao corpo que o filme sugere, em que em diversas cenas se veem homens treinando, olhando em excesso para o espelho e tocando em si mesmos. Com isso, é possível ver que o sujeito carrega um mundo de fantasias, desejos, encantos, erotização, praticamente chegando a apaixonar-se pela sua própria imagem (KURY, 1999).

É importante pontuar que a dança possui várias expressões, inclusive do sujeito narcisista, justamente por ser ela uma das formas de comunicação corporal. Através de seus movimentos a dança se constitui como arte, integra, além do contexto histórico, o corpo que se comunica por meio de seus gestos repletos de subjetividades e significados (GARCIA, 2006).

Neste contexto, percebe-se que na visão da mercantilização do corpo erótico é possível ver seu uso, além de para a erotização imaginária que se concretiza com dança sexual, o uso de vestimentas, a exploração do corpo como ato prostituição ou com fins de sedução, também para as manifestações artísticas. Logo, o corpo erótico representa sensações através de comportamentos que podem instigar os mais diversos desejos ocultos, bem como concretizar vontades escondidas (MARTÍN, 2007).

O filme também retrata a história de Adam, um jovem que acabou conhecendo Mike em uma obra em que prestavam serviço juntos. Dessa relação, Adam enxerga uma nova possibilidade de vida, através da exploração do seu corpo, na busca pelo capital financeiro. Mesmo sem muita experiência, arrisca-se a entrar no universo do *strip-tease*, expandindo, assim, seus horizontes.

Em função das dificuldades do mercado de trabalho, as pessoas enxergam na exploração do corpo uma forma de suprir a falta do emprego formal, iludidas pela promessa de dinheiro fácil, arriscam-se em um universo desconhecido, desvirtuando a arte do corpo e da *performance*, para transformá-la em força de trabalho e produção, onde tudo vale e tudo pode. E não precisamos ir tão longe para observar que o corpo é um atributo de comercialização social, focado em atender desejos e vontades que podem ir além da imaginação. Bem como pode gerar frustração em quem achar que é uma moeda de troca fácil para quem quer ganhar muito dinheiro. Algumas reportagens, livros e documentários mostram os dois lados da vida de quem está disposto a ingressar no mercado do corpo, além de uma ilusão, pode ainda ser uma porta de acesso para outros rumos ilícitos dos desejos humanos. Tais inferências podem ser reconhecidas nas imagens do homem exaltadas pela mídia (QUEIROZ, 2013).

Na cena de sua estreia, a expressão facial de Adam falava bem mais alto do que qualquer voz e, mesmo se sentindo perdido, sem saber o que fazer, ele se lança nesse novo mundo, mas, percebe que é necessário muito mais do que um corpo ou um rosto bonito para obter sucesso nesse universo, sendo necessário conhecer a complexidade que permeia o mundo do *strip-tease* e toda a sua arte de movimento e *performance*, expressão corporal e técnicas de sedução, capazes de encantar o público e arrancar sorrisos e aplausos da plateia, para assim, tendo como base o corpo, obter o tão almejado sucesso financeiro.

Mais adiante, Dallas é visto sendo professor de dança de Adam, ensinando-o como realizar movimentos sensuais que prendem a atenção das mulheres e geram excitação no show. Essa cena marca o processo transitório do jovem que não tinha qualquer habilidade para o ofício a caminho para se tornar um profissional.



Dentre tantas outras profissões, o profissional de *stripper* também está atrelado ao mercado da dança, mesmo que seja sensual, sua profissão não está vinculada ao ato sexual. Neste contexto, este profissional cria possibilidades com a dança, exigindo técnicas, preparação, cuidados pessoais e valorização dos seus princípios, para que tenha êxito no exercício legal da sua profissão (SOUZA, 2020).

Em outra cena que destacamos, pouco depois, a irmã de Adam encontra uma caixa com seus vestuários para os shows de *strip-tease*; não compreendendo bem o que estava à sua frente, acaba julgando-o como homossexual. O homem carrega um estereótipo social de ser o macho daí o preconceito em relação a profissões foram inicialmente de atuação feminina, inclusive o ramo de vestimentas e danças. Dentre tantos outros preconceitos que podem surgir na profissão do homem *stripper*, os julgamentos pela sua sexualidade podem ser um dos grandes apontamentos sociais, incluindo-se aí, as especulações sobre a orientação sexual. É claro que existem lugares e eventos específicos em que estes profissionais atuam, mas não se pode correlacionar fatores de dança com as questões pessoais. É claro que culturalmente, existe ainda muita discriminação, mas é importante destacar que o preconceito normalmente ataca valores pessoais, como a moral, o caráter, a competência etc. (FERREIRA, 2011).

Mais tarde, Adam aparece mais confortável com o palco, com movimentos mais fluidos e apreciados pelo público, sua irmã, mais presente em sua nova vida, encontra-se assistindo ao show, onde inicialmente Adam se apresenta e posteriormente Mike, que é anunciado por Dallas como a atração principal da noite.

O ator Channing Tatum, que interpreta Mike, aparece realizando movimentos performáticos diferentes dos demais dançarinos, seu *show* é solo e ganha destaque com jogos de luzes. Brooke vê o *show* de Mike e fica impressionada, mas ainda com certo receio, e o filme destaca isso com cortes e transições frequentes para seu rosto e sua expressão facial durante a apresentação de Mike.

Correlacionando cenas do filme com a vida pessoal dos atores bem como com a realidade de tantos profissionais que atuam na noite e que tem essa profissão como apoio financeiro para suas vidas ou como complemento de renda, nos revela corpos que se manifestam além das danças, dos gestos e das provocações, abrindo possibilidades emocionais de se envolver com o público e talvez, até mesmo de criar relações afetivas incitadas pela atuação profissional. Importante ressaltar que a vida amorosa destes profissionais noturnos nem sempre é fácil, justamente pelo fato de que são usados como objetos de consumo, descartáveis (BAUMAN, 2011).

Em busca de realizar seu sonho, Mike tenta negociar com o banco o financiamento de seu próprio negócio, mas, a bancária responsável pelo empréstimo parece conhecer Mike da casa de *stripper*, mesmo desconfortável, ela o encara, disfarçadamente, de forma excitada, mas, que também esconde um olhar de julgamento, não parecendo confortável com a ideia de liberar o financiamento para Mike.

Goffman (2014) defende que a vida é uma grande peça de teatro, em que se vive entrando e saindo de cena e, em cada uma delas, interpretando diferentes papéis. Nesse sentido, vemos que a responsável pelo empréstimo não consegue desassociar o papel do *stripper* do jovem empresário, não vendo nele um ar de confiabilidade, devido à distorção da imagem que esse tipo de profissão noturna possui no imaginário social. O ser humano “apropria-se da substância de sua vida traduzindo-a para os outros, servindo-se do sistema simbólico que compartilha com os membros da comunidade” (LE BRETON, 2019, p. 7).

O homem, na verdade o sexo masculino, carrega historicamente, responsabilidades vêm sendo compartilhadas com o sexo feminino. Claro que o machismo fez história, está e esteve presente em quase todas as relações sociais, mas tem melhorado, mesmo que os avanços estejam evoluindo lentamente. Partindo-se de uma visão mais conservadora e até mesmo preconceituosa, nota-se que tem havido certa mudança, de postura e de pensamento, no que concerne às questões que perpassam o sexo masculino, principalmente na percepção de reações e sentimentos que podem ser equiparados ao sexo feminino.

O filme reflete algumas das percepções frente a esse universo da vida noturna, quando Adam é visto sendo influenciado por um homem a vender drogas, trilhando um caminho muito distante de Mike, ao utilizar do universo performático para camuflar atividades ilícitas, pondo em risco não só a sua carreira, mas, a vida das pessoas a sua volta.

Devido a grandes entraves, inclusive no momento pandêmico, a busca pela subsistência e pela qualidade de vida foi um dos fatores mais comentados e que assombraram as vidas humanas nos últimos tempos. Muitos empregos informais, prestação de serviços sem vínculos foram formas encontradas para que a busca pela sobrevivência tivesse resultados. Neste percurso, oportunidades e possibilidades, mesmo que fora da aceitação social, surgem como forma de subsistência financeira; a prestação de serviços com o uso do corpo, talvez, não fosse uma primeira opção programada pelo sujeito, mas é uma das formas que contribui financeiramente para que não haja mais prejuízos, inclusive como forma de sobrevivência (MATTOSO, 1994).

Mike é um sonhador em busca de oportunidades, mas, é um homem que está ficando mais velho, e ele entende que precisa alcançar logo seu sonho, pois, no ramo em que ele está

inserido, fica evidente que a idade é um fator importante, homens jovens e com os corpos em forma destacam-se, enquanto homens mais velhos tornam-se obsoletos. O filme destaca isso em diversas cenas como na que Dallas diz para Mike: “quer uma porcentagem maior? Crie alguma coisa nova, você não está ficando mais jovem” ou quando Brooke de forma eufórica grita: “você é um *stripper* mentiroso de 30 anos”, mais uma vez, um destaque para a idade de forma pejorativa, os dias de *stripper* de Mike estão contados e Brooke sabe disso.

O filme apresenta muitas possibilidades de perceber a expressão da comunicação não verbal através do corpo, contextualizada por meio de tantas cenas que provocam sensações expressivas e aguçam o imaginário do público em geral, não necessariamente o público feminino; inclusive os corpos mais esculturais, joviais e que apresentam diferentes possibilidades do uso da arte como elemento colaborativo para a dança. Pode-se até retomar o contexto histórico do culto ao corpo, como na Grécia Antiga (FERNANDES, 2018).

O filme levanta questões sobre a dança aliada com a sedução, o mostrar o corpo de forma a induzir desejo, e faz uma tentativa de quebrar um padrão de comportamento ou moral social, em que esse tipo de expressão do corpo é visto como ato vulgar.

É perceptível no filme o enraizamento nos personagens de atitudes ou pensamentos filosóficos a respeito dos caminhos trilhados, pois, é possível identificar neles um padrão de comportamento estoicista, em que há preocupação com o seguimento da vida, mas, somente as coisas sobre as quais se tem controle, podemos identificar essa filosofia com a trajetória de Adam, onde ele parece não preocupar-se com as coisas que não dependem dele, que infelizmente lhe ocorreram e fizeram-no estar na situação atual e isso faz com que ele não busque a melhoria, não tendo um objetivo para sair de toda aquela situação que lhe foi imposta.

Entretanto também se percebe no filme uma reafirmação dos padrões estéticos estabelecidos pela sociedade, onde fica evidente que o corpo tem, sim, um padrão estético que deve ser cultuado, caso contrário a pessoa irá tornar-se obsoleta, e sem valor social em determinadas situações, como é no caso dos *strippers*.

O filme traz de forma indireta a necessidade de ter um objetivo, de haver um porquê para exercer alguns atos, isso é retratado com a história de Mike ao longo do filme, onde ele busca, de forma ininterrupta, meios para conseguir dinheiro, meios para obter crédito para estabelecer sua segurança financeira através do seu próprio negócio, então Mike vive galgando algo melhor, essa é uma visão associada com a meritocracia, onde percebemos que para Mike não basta ter mérito para conquistar seus sonhos é preciso oportunidade. O filme também traz uma lição de responsabilidade, não importa qual seja sua profissão, ela exige que você seja responsável.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de toda a análise do filme como aporte colaborativo para construção deste trabalho, percebemos o quanto temos um passado que ainda é presente em nossa sociedade. Esse passado ainda influencia a visão de que o corpo perfeito é sempre aquele recheado de músculos, o que não necessariamente é verdade. Fundamental, de fato, é cultivar, além do corpo, a saúde física, emocional e social.

Entre idas e vindas nas entrelinhas do filme é possível ver o quanto o corpo possui uma representatividade social, seja para fins das influências narcisistas, seja por uma questão de mercantilização do corpo. Importante ainda ressaltar que existem diferentes contextualizações sobre o lazer erótico: apenas para atuação do profissional da dança noturna, *stripper*, ou para a comercialização do ato sexual, ambos por vezes usados para a complementação de renda no ramo do entretenimento adulto.

A temática precisa ser mais vista, citada e discutida pela sociedade, principalmente por considerar o assunto muito importante para aqueles que querem fazer do corpo um instrumento de trabalho profissional. Neste sentido, cabe também o envolvimento da academia para trazer para debates educativos sobre quais são as limitações e possibilidades dessa comercialização do corpo. Também, o foco temático pode ser relevante para jovens que, por algum motivo, influenciados por terceiros, usam do corpo sem nenhuma orientação ética das possibilidades de uma nova profissão. Este mercado pode apresentar diversos problemas, mas é fundamental que seja encarado de frente, analisando-se os riscos e os alcances, bem como esclarecer sobre medidas preventivas, a fim de evitar que pessoas sejam envolvidas neste mundo de forma obscura ou ilícita.

Em uma visão geral, o filme permite algumas reflexões: será mesmo que o corpo é uma moeda de consumo financeiro e de sustento pessoal? Até que ponto o universo do trabalho noturno, *striptease*, é apenas uma atuação profissional sem fins de envolvimento emocionais? Na verdade, o filme abre um campo de visão para diferentes interpretações de um mundo além do sexo, do prazer, das drogas, do consumo e cada vez mais da ganância social atrelada ao eu social, um egocentrismo focado em desejos ocultos.

## REFERÊNCIAS

- BATAILLE, George. **O erotismo**. São Paulo: Arx, 2004.
- BAUDRILLARD, J. (2011). **A Sociedade de Consumo**. Lisboa: Publicações 70. Tradução de Artur Mourão.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Jorge Zahar Editor Ltda., 2008
- BURKE, Peter. **A Escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1992.
- FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de Consumo e Pós-Modernidade**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.
- FERNANDES, C. **Modalidades esportivas das olimpíadas da Grécia Antiga**. [2018]. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/grega/esportesexolimpicos.htm> . Acesso em: 09 nov. 2022.
- FERREIRA, Márcia Ondina Viera. **Direito social à educação: discutindo preconceitos e sexualidades na escola**. Conferência LGBT da Zona Sul – Preparatória à 2ª Conferência Estadual de Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – Câmara Municipal de Pelotas. Novembro de 2011.
- FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. Contexto, 2001.
- GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e Dança**. Editora Ulbra. 2 ed. 2006.
- GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.
- GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. 20. ed. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2014.
- KURY, Mario da Gama. **Dicionário de Mitologia Grega e Romana**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- LE BRETON, David. **A Sociologia do Corpo**. 6. ed. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2012.
- MARTÍN, Sara. **Los estudios de la masculinidad**. EnMeri Torras (ed.), *Cuerpo e identidad I*. Barcelona: Edicions UAB, 2007.
- MATTOSO, J.E.L. (1994). **Trabalho sob Fogo Cruzado**. São Paulo em Perspectiva, 8 (1): 13-21.
- NETTO, Samuel. **Comunicação de Massa**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972.
- NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes-conceitos e metodologia (s). In: **VI Congresso Sopcom**. 2009. p. 6-7.

QUEIROZ, Mário. **O herói desmascarado**: a imagem do homem na mídia. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013.

RODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Editora Feevale, 2013.

SOUZA, Jamerson Murillo **Anunciação de Tendências ideológicas do conservadorismo** – Recife : Ed. UFPE, 2020. Disponível em:  
<https://editora.ufpe.br/books/catalog/download/71/74/386?inline=1>. Acesso em: 11 nov. 2022.

## **Agradecimentos**

Eu, Felipe Freitas Gobira, agradeço imensamente aos que colaboraram para meu crescimento pessoal e profissional, no decorrer da minha formação eu estagiei no Sesc, centro olímpico e em outros locais renomados, com excelentes profissionais que colaboraram com conhecimento e experiência na área na qual atuo, agradeço a minha capacidade de conquistar meus objetivos e ao meu esforço incansável na busca por conhecimento e melhora.

Eu, Gabriel Gonçalves Ribeiro Rodrigues, agradeço a Deus por me ajudar em todos os momentos que precisei, dando força e muita fé para buscar aquilo que eu sempre almejei que foi a minha formação, agradeço ao meu orientador que teve toda paciência para nos ajudar em tudo o que foi preciso, totalmente disposto e sempre ao nosso favor. Queria agradecer a minha família por me acalmar nos momentos mais complicados, e em especial a minha noiva, onde me ajudou e esteve a todo momento ao meu lado com toda disposição e calma para me aconselhar durante esta fase importante.